

Influência da cobertura vegetal urbana na comunidade de abelhas na cidade de Campos dos Goytacazes, RJ

Caíque Barcellos da Silva, Sônia Guimarães Alves & Maria Cristina Gaglianone

As abelhas são os principais agentes polinizadores de plantas com flores. O crescimento das cidades transforma o ambiente, removendo a vegetação nativa e introduzindo espécies exóticas. O objetivo deste estudo foi descrever a comunidade de abelhas em diferentes áreas verdes urbanas, amostradas com armadilhas coloridas (*pan traps*), e analisar sua relação com a cobertura vegetal e a cobertura de flores. Foram selecionadas 14 áreas verdes urbanas (AVU) em Campos dos Goytacazes, RJ. Em cada AVU, foram realizadas 6 campanhas de coletas de dezembro/2017 a março/2019, entre 6:30 e 14:30h. Foram dispostas três unidades amostrais com três potes amarelos e três azuis cada, em uma haste de PVC, e contendo água com detergente. Os insetos capturados nas armadilhas foram levados para o laboratório para triagem e identificação e depositados em coleção em frascos com álcool 70%. Foi coletado um total de 147 indivíduos de 17 espécies de abelhas, sendo *Melitoma segmentaria* a mais abundante (67 indivíduos). Esta abelha tem hábito solitário e a alta abundância observada pode ser reflexo do comportamento de nidificação em solo exposto, substrato comum nas áreas de estudo. A riqueza e abundância de abelhas não apresentaram relação significativa com a cobertura vegetal das respectivas AVU; este resultado pode ser explicado pela composição de espécies vegetais presentes nas AVU, que são em sua maioria espécies ornamentais exóticas, muitas delas disponibilizando poucos recursos florais para as abelhas. Por outro lado, a riqueza de espécies e a abundância de abelhas mostraram relações positivas significativas com a cobertura estimada de flores nas respectivas áreas ($r^2=0,52$ e $p=0,007$; $r^2=0,59$ e $p=0,003$, respectivamente). Estes resultados indicam que a densidade de flores é um fator importante para a presença de abelhas nas áreas verdes urbanas. As flores são fontes de recursos para alimentação de adultos e larvas e para construção de ninhos. Os resultados mostram ainda que a maior cobertura vegetal nas praças e parques não implica necessariamente na disponibilidade de flores com recurso para polinizadores, mostrando a importância na seleção de espécies vegetais que sejam viáveis para áreas urbanas e ao mesmo tempo disponibilizem recursos para polinizadores. A composição florística nas AVU deve levar em conta a presença de grupos funcionais importantes para a manutenção e permanência de abelhas no local.

Palavras-chave: Ecologia urbana, Hymenoptera, insetos
Instituição de fomento: CNPq e FAPERJ